

Minuta da Oficina sobre metodologia de assessoria técnica: Habitação e economia solidária

Data: 29/06/2011 – Facilitador Ivânio

O facilitador fez uma explanação sobre as diversas fases dos movimentos sociais de acordo com uma escritora Argentina “Ondas dos Movimentos”: A primeira onda foi uma ação em projetos de âmbito global; a segunda foi em focos de abrangência local; a terceira onda houve um ativismo em projeção a grupos, **ou seja, mais ligado a busca de políticas afirmativas, o que veio a fragmentar os movimentos**; a quarta onda já se iniciam as articulações em rede, o que segundo a autora já se define como uma evolução dos movimentos.

Explicitou sobre as diversas articulações que já existem entre cooperativas de material de construção etc., e sobre os caminhos a percorrer para que a sociedade possa concretizar o sonho da moradia através da autogestão e da autonomia, tendo a cooperativa de habitação como uma possível alternativa para minorar o problema da habitação. Explanou um pouco sobre o atual déficit de moradia, sobre os diversos problemas enfrentados pela população de 0 a 3 salários mínimos e sobre as diversas tentativas que já houve para se resolver o problema.

Elencou algumas perguntas necessárias a se fazer: 1) Qual é a mudança que o movimento social de luta por moradia propõe para a sociedade? 2) Qual é o caráter de intervenção da assessoria no campo da moradia? 3) Qual é a forma de organização para concretizar esta mudança proposta? 4) Já existem provas desta mudança consolidadas na sociedade?

Em seguida cada grupo de 4 pessoas fez a leitura de um texto previamente distribuído.

Após a leitura do texto explanou sobre a tarefa do educador definindo o perfil do educador: 1) Noção de políticas públicas de habitação; 2) Conhecimento sobre as leis e os sistemas de habitação; 3) Planos diretores; 4) Ler planta baixa e projetos arquitetônicos; 5) Conhecimento sobre mercado imobiliário; 6) Sistema e modelos construtivos; 7) Material alternativos; 8) Conhecer os financiamentos alternativos; 9) Ficar ligado aos movimentos de Reforma Urbana.

Alguns participantes elencaram considerações sobre: Propriedade coletiva urbana; Valor de uso e valor de troca; atuação do educador junto ao grupo de cooperados e sobre a necessidade dos educadores terem outras oportunidades de conhecer a proposta da COOHABRAS no aspecto metodológico e o papel do educador nesse processo.

O Facilitador concluiu dizendo que o tema habitação é da economia solidária e que as cooperativas anteriores eram disfarçadas e que é necessário haver um acesso solidário para a habitação.